



# Relatório Anual

## 2024 – 2025

Centro Brasileiro de Pesquisa  
Aplicada à Primeira Infância  
CPAPI

FAPESP 2019/12553-0



# Sumário

---

|                                        |    |
|----------------------------------------|----|
| O CPAPI .....                          | 03 |
| Projeto .....                          | 04 |
| Equipe .....                           | 06 |
| Atividades 2024-2025 .....             | 10 |
| Pesquisas em andamento .....           | 10 |
| Publicações .....                      | 16 |
| Eventos científicos .....              | 17 |
| Disseminação de conhecimento .....     | 18 |
| Incidência em políticas públicas ..... | 21 |
| Transferência de tecnologia .....      | 23 |
| Presença na mídia .....                | 24 |
| Canais de comunicação .....            | 27 |



O desenvolvimento de uma criança consiste em um processo dinâmico, hierárquico e ordenado de desenvolvimento e domínio de habilidades interdependentes em diferentes áreas, a saber: motora, afetiva, cognitiva, de linguagem e social. Tais habilidades a preparam a criança para o aprendizado, bem como a aquisição de outras habilidades no futuro – processo envolve fatores biológicos, psicológicos e sociais. Os primeiros anos de vida de uma criança constituem-se, portanto, em um período sensível, considerado uma “janela de oportunidades”. As crianças que experimentam ambientes adversos na primeira infância tornam-se mais vulneráveis a condições de vida com recursos precários e estressantes, podendo ser impactadas a curto, médio e longo prazo.

Diante desse contexto, o **Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância (CPAPI)** surge como um centro de pesquisa vinculado à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), processo nº 2019/12553-0, com o objetivo de proporcionar equidade de oportunidades a crianças de 0 a 6 anos de idade por meio da geração de evidências científicas, de modo a embasar a formulação de políticas públicas e promover o desenvolvimento sadio e pleno na primeira infância no país.

O CPAPI é fruto da iniciativa do Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI), que agrega sete instituições em torno do objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida durante a primeira infância: Fundação Bernard van Leer, Center on the Developing Child e David Rockefeller Center for Latin American Studies, da Universidade de Harvard, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Insper, Porticus América Latina e Faculdade de Medicina da USP.



# Projeto

---

As atividades do Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância (CPAPI) estão apoiadas em três pilares principais: pesquisa, disseminação de conhecimentos e transferência de tecnologias, descritos nas seções a seguir.

## Pesquisa

O pilar **pesquisa** tem como objetivo promover avanços no entendimento sobre o desenvolvimento de crianças durante a Primeira Infância no país, contribuindo com evidências que apoiem: (i) a mensuração e acompanhamento deste desenvolvimento; e (ii) a revisão e formulação de políticas públicas que visem a redução de desigualdades e a promoção do desenvolvimento de todas as crianças. Para atingir tais objetivos, o pilar é contemplado por dois subprojetos, a saber:

### **i) Avaliação de uma intervenção voltada à utilização da Caderneta da Criança para a vigilância do desenvolvimento infantil**

O objetivo geral deste estudo é avaliar uma intervenção voltada à utilização da Caderneta da Criança para a vigilância do desenvolvimento infantil por profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde. Mais especificamente, objetiva-se: (i) desenvolver e avaliar um modelo de capacitação de profissionais de saúde para a realização da vigilância do desenvolvimento infantil, utilizando os marcos propostos pela Caderneta da Criança; (ii) desenvolver e avaliar a utilização de um aplicativo para a vigilância do desenvolvimento infantil baseado na Caderneta da Criança. A hipótese que permeia o projeto é que uma intervenção voltada à formação de profissionais de saúde pode ampliar a utilização da Caderneta da Criança para a vigilância do desenvolvimento infantil na Atenção Primária à Saúde.



## **ii) Avaliação do desenvolvimento na primeira infância após a pandemia de Covid-19: um estudo de coorte**

Este estudo tem como objetivo avançar na fronteira do conhecimento científico relacionado aos fatores de risco para o desenvolvimento infantil após a pandemia de Covid-19 a partir de um novo estudo de coorte. Especificamente, objetiva-se: (i) avaliar indicadores do desenvolvimento infantil de uma coorte de crianças nascidas em 2023, no município de Ribeirão Preto, por meio de um modelo de rastreamento de riscos e recursos do desenvolvimento na primeira infância, relacionados a indicadores do ambiente familiar e da comunidade, a fatores genéticos e epigenéticos, ao contexto social e de saúde pública, e às cinco dimensões de Nurturing Care; (ii) verificar as associações entre indicadores do desenvolvimento infantil e fatores de risco e proteção, controlando-se características relevantes da criança e da família; (iii) examinar os efeitos da pandemia Covid 19 sobre o desenvolvimento infantil.

## **Disseminação de conhecimento**

O CPAPI busca disseminar evidências científicas sobre a primeira infância e tópicos relacionados à importância do desenvolvimento infantil, à parentalidade e políticas públicas sobre a primeira infância, além da importância de intervenções preventivas durante a primeira infância, baseadas no conceito do cuidado integral e integrado, por meio de seminários, debates, working papers, materiais audiovisuais e cursos voltados a gestores públicos, pesquisadores em início de carreira e profissionais que atuem em interface com a primeira infância.

## **Transferência de tecnologia**

O CPAPI visa desenvolver e realizar a transferência de tecnologia para subsidiar políticas públicas, tais como cursos, metodologias e treinamentos para profissionais de áreas voltadas para a primeira infância.

# Equipe

---

## Coordenação



Naercio

Naercio Menezes Filho é Professor Titular da Cátedra Ruth Cardoso no Insper, Professor Associado da Universidade de São Paulo (FEA-USP), Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências e da Ordem Nacional do Mérito Científico. Naercio é PhD em Economia pela Universidade de Londres e desenvolve pesquisas nas áreas de educação, primeira infância, mercado de trabalho, distribuição de renda, produtividade e comércio internacional.

## Pesquisadores Principais



Débora

Débora Falleiros de Mello é Professora Titular do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP), atua na área de ensino e pesquisa em Enfermagem em Saúde da Criança, com foco no cuidado da criança no contexto da família e no seguimento da saúde infantil no campo da atenção primária à saúde.



Maria Beatriz

Maria Beatriz Martins Linhares é psicóloga, especialista em Psicologia Clínica Infantil e Psicologia Hospitalar. É mestre em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos, doutora em Psicologia Experimental pela Universidade de São Paulo. É Professora Associada (Sênior) do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP). Coordena o Laboratório de Pesquisa em Prevenção de Problemas de Desenvolvimento e Comportamento da Criança (LAPREDES).



**Rogério**

Rogério Lerner é psicólogo, mestre, doutor e Livre-Docente em Psicologia pelo IP-USP, onde é Professor Associado de graduação e pós-graduação. É Fellow do College of Research Training Programme na University College London - International Psychoanalytical Association. É membro do Comitê Científico do Núcleo Ciência pela Infância (NCPI), do Comitê Científico da Federação Psicanalítica da América Latina (FEPAL), do Comitê Científico da International Psychoanalytical Association (IPA), faculty member do Research Training Programme (IPA).



**Sonia**

Sonia Isoayama Venancio é médica pediatra, doutora em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP). Pesquisadora Científica VI do Instituto de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Coordenadora do Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e docente do Programa de Pós-Graduação em Nutrição em Saúde Pública da FSP-USP. Coordenadora-Geral de Atenção à Saúde das Crianças, Adolescentes e Jovens do Ministério da Saúde.

## Pesquisadores Associados



**Alicia Matijasevich**

Professora Associada do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP).



**Charles Kirschbaum**

Professor Associado do Insper. Faz parte do Núcleo Ciência pela Infância (NCPI).



**Cláudia Gaspardo**

Professora do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP (FMRP-USP).



**Ciro Biderman**

Professor no Programa de Doutorado em Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

## Pesquisadores Associados



**Daniel Santos**

Professor Associado de Economia na Universidade de São Paulo, campus Ribeirão Preto.



**Darci Neves**

Professora Adjunta do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (UFBA).



**Eurípedes Miguel**

Professor Titular do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.



**Fernando Louzada**

Professor Titular do Departamento de Neurociências da Universidade Federal do Paraná.



**Guilherme Polanczyk**

Professor Associado de Psiquiatria da Infância e Adolescência da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.



**Helena Brentani**

Professora de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).



**Joana Melo**

Pesquisadora no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).



**José Ledo Alves da Cunha**

Professor Titular do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).



**Juliana Teixeira**

Professora do Departamento de Saúde e Sociedade da Faculdade de Saúde Pública da USP.



**Luiz Scorzafave**

Professor Associado do Departamento de Economia da FEA-RP/USP.



**Ricardo Paes de Barros**

Professor Titular (Cátedra Instituto Ayrton Senna) no Departamento de Economia, no Insper.

## Pós-Doutorandas



**Inacia Lima**

É psicóloga, doutora pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP).



**Mariana Olveira**

É mestre e doutora em Ciências pelo Programa Saúde da Criança e do Adolescente da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.



**Raytta Viana**

Doutora em Epidemiologia pela Faculdade de Saúde pública (USP) (FSP/USP)



**Sarah Leite**

Bióloga, é mestre e doutora em Genética pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP).

## Gestão executiva



**Bruno Komatsu**

Mestre e doutor em Economia pela FEA/USP.



**Claudia Cerqueira**

É doutora em Administração Pública e Governo pela EAESP/FGV.

# Atividades 2024–2025

---

O período foi marcado pela conclusão das etapas de implementação e coleta de dados da pesquisa sobre a Caderneta da Criança, pelo avanço do estudo de corte em Ribeirão Preto, com o acompanhamento do desenvolvimento das crianças aos 18 meses de idade, e pela ampliação da produção científica e das iniciativas de disseminação de evidências sobre a primeira infância. As atividades realizadas ao longo do período estão agrupadas de acordo com os três pilares do Centro.

## Pesquisas em andamento

### i) Avaliação de uma intervenção voltada à utilização da Caderneta da Criança para a vigilância do desenvolvimento infantil

Entre outubro de 2024 e setembro de 2025, o CPAPI concluiu as quatro fases previstas para o estudo nos municípios de Louveira e Jundiáí.

1

#### Desenvolvimento da base teórica



Consiste na elaboração de uma revisão de escopo sobre a Caderneta da Criança (CC) no Brasil.

2

#### Estudo exploratório



Composto por entrevistas com gestores e levantamento de informações sobre a organização dos cuidados às crianças de 0-3 anos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), para subsidiar o desenvolvimento da intervenção.



3

### Estudo explicativo



Composta pelo desenvolvimento da capacitação dos profissionais da saúde para utilização da CC para a vigilância do desenvolvimento infantil e registro das informações no sistema de informação da Atenção Básica. A intervenção consiste em uma série de ações de formação e sensibilização, presenciais (8 horas) e à distância (20 horas).

4

### Estudo avaliativo



Consiste na avaliação da efetividade da intervenção por meio de um ensaio randomizado por cluster. Alguns desfechos do modelo RE-AIM (Reach Effectiveness Adoption Implementation Maintenance) serão avaliados após a intervenção, utilizando uma abordagem qualitativa.

Em Jundiaí, foram realizadas atividades de acompanhamento das ações desenvolvidas pelas Unidades Básicas de Saúde após a capacitação dos profissionais. Também foi concluída a coleta de dados pós-intervenção, realizada entre fevereiro e maio de 2025, por meio de entrevistas com cuidadores e da análise do preenchimento das Cadernetas da Criança.

A pesquisa incluiu ainda grupos focais com profissionais e gestores de saúde dos dois municípios, buscando compreender suas percepções sobre a implementação da intervenção, os desafios encontrados e as possibilidades de fortalecimento da vigilância do desenvolvimento infantil na Atenção Primária à Saúde.

2

**municípios participantes**  
Louveira e Jundiaí (SP)

1.630

**cuidadores participantes**  
Amostra válida de Jundiaí

4

**fases concluídas**  
Da revisão teórica à avaliação

52

**participantes dos grupos focais**  
23 em Louveira e 29 em Jundiaí



### Resultados preliminares

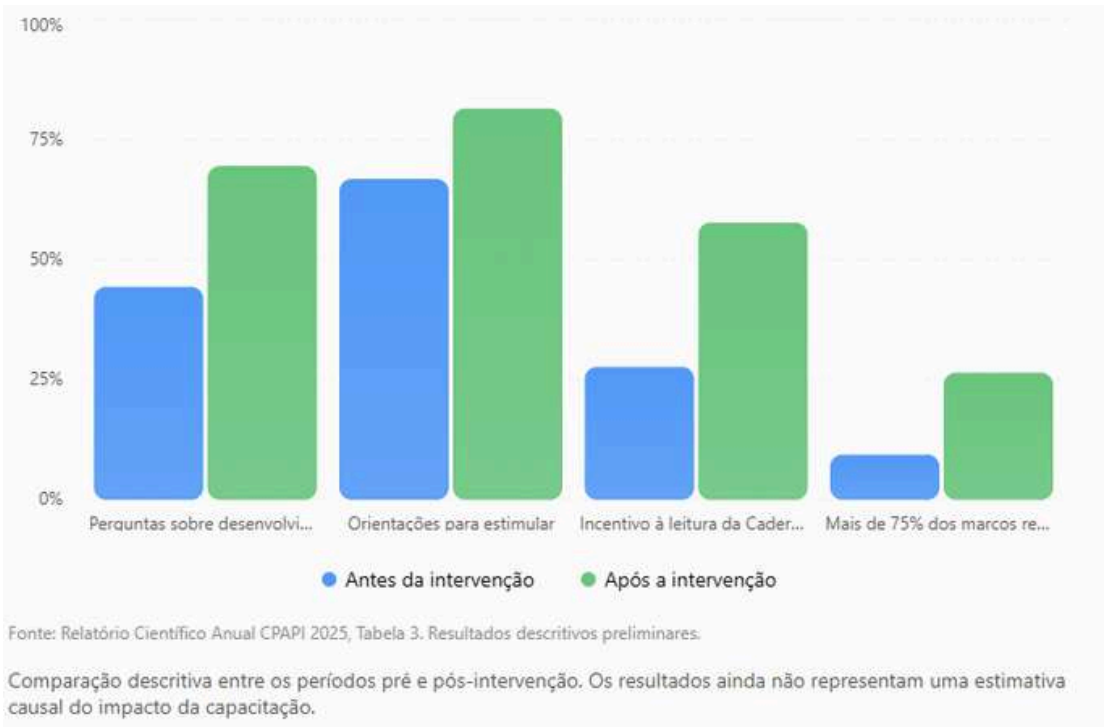
Os resultados preliminares da pesquisa em Jundiaí, obtidos a partir de entrevistas com 1.630 cuidadores de crianças de até seis meses de idade, apontam avanços importantes na utilização da Caderneta da Criança e nas práticas de acompanhamento do desenvolvimento infantil.

Na comparação entre os períodos anterior e posterior à intervenção, observou-se aumento na proporção de profissionais de saúde que perguntaram aos cuidadores sobre o desenvolvimento das crianças, ofereceram orientações sobre como estimulá-lo e incentivaram a leitura da Caderneta.

Também houve melhora no registro dos marcos do desenvolvimento infantil: a proporção de cadernetas com mais de 75% dos marcos preenchidos passou de 9,1% para 26,2%.

Os resultados sugerem avanços nas práticas de vigilância do desenvolvimento infantil na Atenção Primária à Saúde. As análises sobre a efetividade da intervenção ainda estão em andamento.

### Práticas de acompanhamento do desenvolvimento infantil em Jundiaí (%)





## **ii) Avaliação do desenvolvimento na primeira infância após a pandemia de Covid-19: um estudo de coorte**

Entre outubro de 2024 e setembro de 2025, a Coorte CPAPI concluiu a etapa de avaliação das crianças aos 6 meses de idade e avançou na coleta de dados aos 18 meses.

**Avaliação aos 6 meses:** Concluída em novembro de 2024, com a participação de 1.232 crianças, esta etapa contemplou a aplicação de dois instrumentos de rastreamento do desenvolvimento infantil: o Ages and Stages Questionnaire (ASQ-3-Br) e o Survey of Well-being of Young Children (SWYC-BR), que permitem avaliar diferentes dimensões do desenvolvimento.

Também foram realizadas avaliações de sintomas de depressão materna, por meio do Patient Health Questionnaire (PHQ-9), gravações em vídeo das interações entre mães e bebês e coletas de dados sobre padrões de sono e vigília das crianças, utilizando aparelhos de actigrafia.

**Avaliação aos 18 meses:** Iniciada em janeiro de 2025, esta etapa incorporou novos instrumentos e medidas para aprofundar a investigação sobre o desenvolvimento infantil.

Além da reaplicação do ASQ-3-Br, SWYC-BR e PHQ-9, passou a ser utilizada a escala Bayley Scales of Infant and Toddler Development (Bayley-III), que permite avaliar de forma padronizada o desenvolvimento cognitivo, motor e de linguagem das crianças.

A coleta também incluiu os indicadores de desenvolvimento da Caderneta da Criança, questionários sobre experiências adversas e discriminação vivenciadas pelas mães, novas gravações de interações entre mães e bebês e coleta de saliva das crianças para análises epigenéticas. O acompanhamento dos padrões de sono também teve continuidade para parte da amostra.

Até setembro de 2025, 737 crianças haviam participado desta etapa, que seguia em andamento no encerramento do período do relatório.



**2.025**

**número de bebês na amostra**



**1.232**

**bebês avaliados aos 6 meses**



**737**

**bebês avaliados aos 18 meses até setembro de 2025**

### Novas frentes de investigação

A pesquisa também avançou no desenvolvimento de novas frentes de investigação sobre o desenvolvimento infantil.

Uma delas é a validação da Caderneta da Criança como instrumento de avaliação do desenvolvimento infantil. O estudo utilizará os dados da coorte para comparar os resultados obtidos com a Caderneta aos de outros instrumentos de avaliação já validados, contribuindo para aprimorar o acompanhamento das crianças nos serviços de saúde.

Outro avanço importante foi a aquisição de um equipamento de eletroencefalografia (EEG), que permitirá investigar aspectos da atividade cerebral das crianças. O equipamento será utilizado na próxima etapa da pesquisa, prevista para ocorrer quando as crianças completarem aproximadamente 36 meses de idade, ampliando as possibilidades de investigação sobre o neurodesenvolvimento infantil.



## Próximas etapas

As próximas atividades da Coorte CPAPI incluem a conclusão das avaliações aos 18 meses, a análise dos dados coletados e a preparação da etapa de acompanhamento das crianças aos 36 meses de idade.

Esta nova etapa permitirá aprofundar as análises sobre as trajetórias de desenvolvimento infantil, incorporando novas medidas e ampliando as evidências sobre os fatores que influenciam o desenvolvimento das crianças nos primeiros anos de vida.



# Publicações

---

## Artigos

Alves, C. R. L.; Seibel, B. L.; Gasparido, C. M.; Altafim, E. R. P. & Linhares, M. B. M. (2024). Home-visiting parenting programs to improve mother-infant interactions at early ages: a systematic review. *Psychosocial Intervention*, May 1;33(2):117–132, <https://doi.org/10.5093/pi2024a7>

Seibel, B., Lerner, R., Bacelar, R., & Linhares, M. B. M. (2024). Child development assessment in Latin American countries: a systematic review. *Revista Brasileira de Avaliação*, vol.13, n1, e130224. DOI: <http://dx.doi.org/10.4322/rbaval202412002>

Lima, I.; Martins, T.; Oliveira, M.; Lima, M.; Prizon, T.; Aranda, D.; Martini, L.; Leite, S. (2025). Optimization of patient flow in a cohort study using Business Process Model and Notation (BPMN), *Procedia Computer Science*, Volume 256, Pages 1224–1231, <https://doi.org/10.1016/j.procs.2025.02.232>

## Working paper

Komatsu, B. K. and Menezes Filho, N., The impacts of heatwaves on birth outcomes using a newborn cohort in Brazil (April 04, 2025). Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=5205364> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.5205364>



# Eventos científicos

---



Silva, R. B. M.; Miguel, A. L.; Louzada, F. (2025). Sleep regulatory index and light regularity index in six-month-old infants. SLEEP 2025 - 39th Annual Meeting of the Associated Professional Sleep Societies. Seattle, WA, 08 a 11 de junho de 2025. [Artigo]



Lima, I.; Martins, T.; Oliveira, M.; Lima, M.; Prizon, T.; Aranda, D.; Martini, L.; Leite, S. (2024). Optimization of patient flow in a cohort study using Business Process Model and Notation (BPMN), HCist - International Conference on Health and Social Care Information Systems and Technologies, novembro de 2024, na Ilha da Madeira, em Portugal. [Artigo].



Teixeira, J. H.; Teixeira, J. A.; Mello, D. F.; CPAPI Group. Vigilância do desenvolvimento infantil: efetividade de uma intervenção para profissionais de saúde. Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal. Salvador-BA - 07 a 10 de outubro de 2025. [Resumo aceito].



Tomita, L. K.; Castro, T. G.; Teixeira, J. A.; Gerritsen, S.; Andreoni, S.; Wall, C. (2024). Dietary patterns of 12-year-olds within the Growing Up in New Zealand cohort study. 12º Congresso Brasileiro de Epidemiologia. Rio de Janeiro-RJ - 24 Q 27 de novembro de 2024 [Pôster].



Komatsu, B. K.; Menezes-Filho, N.; CPAPI Group. The underlying mechanisms of heatwave impacts on birth outcomes using a newborn cohort in brazil. Congresso The Latin American Economic Association (LACEA) - Recife, PE, 20 a 22 de novembro de 2025. [Artigo aceito].



# Disseminação de Conhecimento

---

Ao longo deste ano, o CPAPI expandiu o número de assinantes da sua newsletter [\[primeira infância em evidência\]](#) e conta agora com mais de 700 leitores cadastrados. Enquanto isso, o número de seguidores do CPAPI no LinkedIn aumentou aproximadamente 70,5% em relação ao ano anterior.

## Lançamento do livro Ciência da Primeira Infância

Em maio de 2025, o CPAPI lançou o livro Ciência da Primeira Infância, organizado por Naercio Menezes Filho e publicado pela Editora Blucher, com apoio da FAPESP e do Insper.

Produzida por pesquisadores do Centro, a obra reúne evidências científicas sobre temas fundamentais para o desenvolvimento infantil, como pobreza e desigualdade, genética e epigenética, alimentação e nutrição, parentalidade, saúde mental, educação infantil e políticas públicas.

Disponibilizado gratuitamente em formato digital, o livro torna o conhecimento científico acessível a gestores públicos, profissionais, estudantes, pesquisadores e demais interessados na primeira infância, contribuindo para a disseminação de evidências e o aprimoramento de políticas e práticas voltadas às crianças.

O evento de lançamento ocorreu em 26 de maio de 2025, no Insper, reunindo pesquisadores, especialistas e representantes de instituições que atuam na área da primeira infância. Até setembro de 2025, a obra já havia registrado mais de 5.200 downloads.

**Acesse o livro**

Alguns registros do Lançamento do livro “Ciência da Primeira Infância”:



## Agosto: Mês da Primeira Infância

O CPAPI integrou a campanha Mês da Primeira Infância, promovida pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, ao lado de outras organizações mobilizadas para conscientizar a sociedade sobre a importância dos primeiros anos de vida. A iniciativa celebra o Agosto Verde, instituído pela Lei Federal nº 14.617/2023, e contou com uma série de ações realizadas pelo Centro.





## Incidência em Políticas Públicas

Os pesquisadores do CPAPI têm impacto direto em políticas públicas por meio da participação em eventos e ações governamentais, contribuindo com análises e recomendações técnicas, ampliando o alcance do conhecimento especializado sobre a primeira infância. Essas iniciativas, descritas de forma sintética, fortalecem a ponte entre a pesquisa e a tomada de decisão pública:

- Curso Executivo em Políticas de Primeira Infância (Set/2024, Piauí) – Formação promovida pela FGV Projetos, Espaço Àra e Fundação Van Leer para 36 lideranças estaduais, com aula de Maria Beatriz Martins Linhares sobre vínculo, parentalidade e visitação domiciliar.
- Grupo de Trabalho sobre Parentalidade (Out-Dez/2024) – Participação de Maria Beatriz Martins Linhares nas reuniões promovidas pela Frente Parlamentar da Primeira Infância e pelo Family Talks, que resultaram na publicação do Relatório Final do Grupo de Trabalho sobre Parentalidade.
- Fórum Estadão Reconstrução da Educação (Nov/2024, São Paulo) – Participação de Naercio Menezes Filho no painel “Escola em Tempo Integral”, dedicado ao debate sobre os desafios e perspectivas da educação brasileira.
- Jornada de Debates pelo Plano Municipal da Primeira Infância (Fev/2025, online) – Palestra de Maria Beatriz Martins Linhares sobre experiências de prevenção e enfrentamento da violência contra crianças no âmbito das políticas públicas.
- Monitoramento de Estratégias pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes (2025) – Participação de Maria Beatriz Martins Linhares na discussão técnica para adaptação dos indicadores INSPIRE ao contexto brasileiro.
- Pacto Cearense pela Primeira Infância (Abr/2025, Ceará) – Participação de Maria Beatriz Martins Linhares no lançamento da iniciativa promovida pelo Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE), voltada ao fortalecimento das políticas públicas para a primeira infância.

- Seminário Internacional de Monitoramento do Desenvolvimento na Primeira Infância (Abr/2025) – Participação de Maria Beatriz Martins Linhares no evento promovido pelo Ministério da Saúde, que reuniu especialistas nacionais e internacionais para discutir estratégias de monitoramento do desenvolvimento infantil e subsidiar políticas públicas.
- Simpósio de Políticas Públicas com Impacto no Desenvolvimento Infantil (Mai/2025, Ceará) – Participação de Maria Beatriz Martins Linhares na mesa “Parentalidade Positiva: a importância da relação pais e filhos no desenvolvimento infantil”, em evento promovido pelo Governo do Ceará e pela Coalizão Ceará.
- Conferência “O desenvolvimento do TDAH da infância à vida adulta: uma perspectiva psicanalítica” (Set/2025, São Paulo) – Evento realizado no Instituto de Psicologia da USP, organizado pelo pesquisador Rogerio Lerner, que também participou da mesa de discussão.



**REALIZAÇÃO PEP LAB - PSA IPUSP**

**CONFERÊNCIA PRESENCIAL E ONLINE**

**O desenvolvimento do TDAH da infância à vida adulta: uma perspectiva psicanalítica**

**PALESTRANTE:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Katrin Luise Lazer, da Universidade Hochschule Darmstadt, da Alemanha.

**COMO O TDAH PODE SER CONCEBIDO E COMPREENDIDO AO LONGO DO CICLO VITAL A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA?**

**Participação do Prof. Dr. Rogerio Lerner, Prof. Dr. Leopoldo Fulgêncio e Prof. Dra.<sup>a</sup> Elizabeth Shepard.**

**EVENTO COM TRADUÇÃO CONSECUTIVA**

**03/09** **10 às 12H**

**LOCAL:** Auditório Aurora Furtado do Instituto de Psicologia da USP - Av. Mello Moraes, 1721, Bloco B.

**Transmissão Online:** Canal do IPUSP no Youtube

**Não requer inscrição. Não há certificado.**



# Transferência de tecnologia

---

## Capacitação de profissionais de saúde para o acompanhamento do desenvolvimento infantil

O CPAPI avançou na transferência de conhecimento científico para a prática profissional por meio da capacitação de profissionais da rede municipal de saúde de Jundiaí (SP). Em junho de 2024, o curso Caderneta da Criança: Instrumento para a Vigilância do Desenvolvimento Infantil, atualizado pelas pesquisadoras do Centro, integrou a intervenção voltada ao fortalecimento do acompanhamento do desenvolvimento infantil na Atenção Primária à Saúde.

Com a conclusão da pesquisa de campo, a iniciativa será ampliada para todos os profissionais de saúde do município. O conteúdo também será disponibilizado gratuitamente ao público por meio da plataforma Coursera, expandindo seu alcance para além dos municípios participantes da pesquisa.

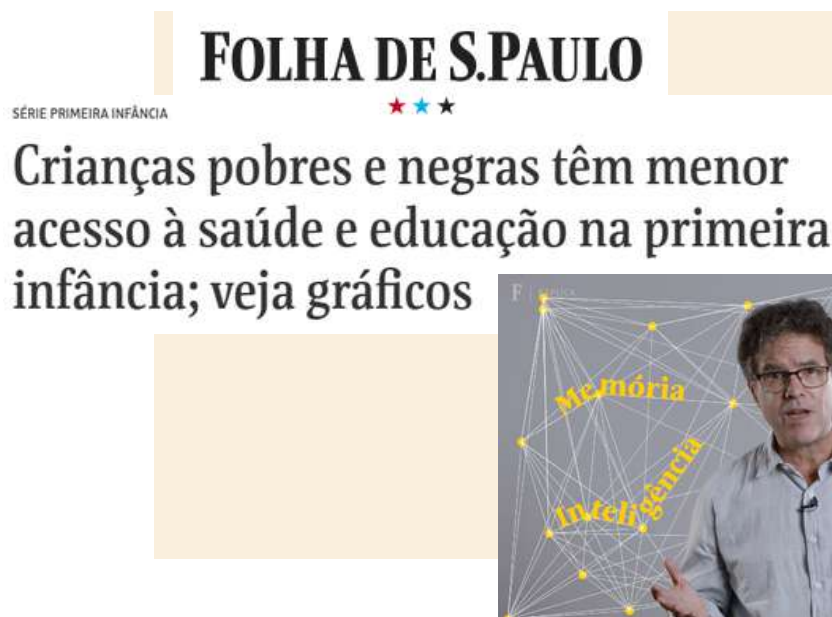
## Curso Introdução à Ciência da Primeira Infância alcança 876 inscritos

Em maio de 2025, o CPAPI lançou na plataforma Coursera o curso gratuito Introdução à Ciência da Primeira Infância, desenvolvido por seus pesquisadores com apoio da equipe técnica do Insper.

Organizado a partir dos princípios do Nurturing Care Framework (Modelo do Cuidado Integral), o curso apresenta evidências científicas sobre os fatores que influenciam o desenvolvimento infantil e a importância dos cuidados nos primeiros anos de vida.

Voltada a estudantes, gestores públicos, profissionais de diferentes áreas e ao público em geral, a formação já alcançou 876 inscritos, ampliando o acesso ao conhecimento científico sobre a primeira infância.

# CPAPI na mídia



## [2024] Jornal da USP

Parentalidade positiva pode ser o caminho para romper ciclos de violência entre gerações

## [2024] Estado de Minas

Educação positiva ajuda na educação de filhos, mas conteúdo de redes sociais pode distorcer abordagem

## [2024] Nexo Jornal

Glossário: O cuidado integral da criança

## [2024] Nova Escola

Primeira infância é período-chave para o desenvolvimento infantil

## [2024] Folha de S. Paulo

Crianças pobres e negras têm menor acesso à saúde e educação na primeira infância; veja gráfico



[2024] Deutsche Welle

Como carências na infância afetam a renda futura

[2024] Estadão

Qual é a saída para evitar o aumento de jovens nem-nem e brechar 'círculo vicioso' da pobreza?

[2024] Valor Econômico

Redução menos 'drástica' de jornada traz benefícios para desenvolvimento infantil, diz economista

[2025] Valor Econômico

Intersetorialidade na primeira infância

[2025] Folha de S. Paulo

9 a cada 10 agressões a mulheres tiveram testemunhas, aponta pesquisa

[2025] Alma Preta Jornalismo

Crianças negras sofrem mais violência que compromete desenvolvimento na primeira infância

[2025] Alma Preta Jornalismo

Violência policial impõe ciclo de traumas a crianças negras desde a primeira infância

[2025] Jornal A Rua

Osasco realiza I Seminário Internacional "Família e Políticas Públicas" dia 4/6

[2025] Nexo Jornal

Como um programa de parentalidade pode melhorar o desenvolvimento de crianças em situação de vulnerabilidade

[2025] Revista Problemas Brasileiros

Infância, alicerce do futuro

[2025] Revista Gama

Por que escolaridade das mães é fundamental para educação dos jovens



[2025] **Governo do Estado do Ceará**

Simpósio debate políticas públicas para a primeira infância nesta terça-feira (6)

[2025] **Jornal da USP**

Especialistas debatem avanços científicos acerca da primeira infância

[2025] **Agência FAPESP**

Pobreza na primeira infância compromete o futuro de milhões de crianças brasileiras

[2025] **Inspere**

Livro “Ciência da Primeira Infância” reforça o valor da evidência científica

[2025] **Nexo Jornal**

‘Muito do futuro da criança é determinado na primeira infância’

[2025] **Yvirá**

Ciência da primeira infância

[2025] **O Globo**

‘Não vejo nenhuma mudança nos próximos 50 anos’, diz Naercio Menezes Filho sobre ascensão social no Brasil

[2025] **Folha de S. Paulo**

Menos de 2% das crianças pobres no Brasil atingem a renda dos mais ricos

[2025] **Inspere**

Inspere oferece curso online gratuito de introdução à ciência da primeira infância

[2025] **Folha de S. Paulo**

Estado foi desenhado para manter as hierarquias, diz professor do Inspere



# Canais de Comunicação

---

Entre em contato conosco por meio de nossos canais de comunicação:



[www.cpapi.org.br](http://www.cpapi.org.br)



[contato@cpapi.org.br](mailto:contato@cpapi.org.br)



[linkedin.com/company/cpapibr](https://linkedin.com/company/cpapibr)



[@cpapibr](https://www.instagram.com/cpapibr)



Rua Quatá, 300 – Vila Olímpia  
04546-042 – São Paulo/SP, Brasil